

SESSÃO SOLENE

Presidência: Sr. Raul Herpich

Às 18:30 horas, o Senhor Presidente, Vereador Raul Herpich, assume a direção dos trabalhos. Presentes os Vereadores: Arielson Arsego, Vinícius Grazziotin de Cézaro, Ildo Dal Soglio, José Mário Bellaver, Josué Paese Filho, João Reinaldo Arrozi, Juvelino Angelo De Bortoli, Leandro Somacal, Alberto Maioli, Maristela Rodolfo Pessin, Lino Ambrósio Troes, Paulo Roberto Dalsochio, Raul Herpich, Aldérico Bonez de Matos e Sedinei Catafesta.

PRES. RAUL HERPICH: Invocando o nome de **Deus**, declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Solene comemorativo ao aniversário de Emancipação do Município de Farroupilha pelos 82 anos de Emancipação Política do nosso município. Inicialmente, a Câmara de Vereadores agradece a presença de todos e saúda as autoridades aqui presentes. Convido para que faça parte da Mesa, o Excelentíssimo Pedro Evari Pedrozo, Vice-Prefeito Municipal neste ato, representando o Prefeito Municipal Claiton Gonçalves. Neste momento, eu passo a palavra ao Vereador Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Eu gostaria de pedir para que nós, Vereadores e a Casa, fizéssemos um minuto de silêncio em memória do falecimento de Juscelino Mugnol, que foi um dos grandes incentivadores e batalhadores do desenvolvimento da fruticultura do Município de Farroupilha. (Um minuto de silêncio)

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Alberto Maioli, Vereadores e o nosso Vice-Prefeito. Convido a todos, para que de pé, possamos ouvir a execução do Hino Nacional Brasileiro. (Execução do Hino Nacional Brasileiro). Quero saudar o José Antônio Troitiño, que está expondo os seus trabalhos de pintura aqui na nossa galeria, destacando a nossa cidade, parabéns pelo trabalho e muito obrigado por ceder esses quadros para o nosso espaço. Informamos que farão o uso da palavra, o Vereador Paulo Roberto Dalsochio, representando da Casa e o Vice-Prefeito Pedro Evari Pedrozo. Convido o Vereador Paulo Roberto Dalsochio para que faça o uso da Tribuna em nome do Poder Legislativo Municipal.

VER. PAULO ROBERTO DALSOCHIO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhor Vice-Prefeito Pedro Evari Pedrozo, neste momento representando o nosso Prefeito Municipal Doutor Claiton Gonçalves, gostaria de saudar o Vereador eleito Tadeu Salib dos Santos, a Vereadora Eleita e nossa Secretária da Saúde Glória Menegotto, em nome deles, saudar todos os presentes. Eu quero neste momento, agradecer a todos os Vereadores, especialmente aos da Bancada do PDT, pela minha indicação para falar em nome da Casa, é uma honra e ao mesmo tempo, uma responsabilidade muito grande, até nós brincamos com alguns Vereadores, dizendo que é no momento em que eu estou de “aviso prévio” nesta Casa, estamos em execução do mesmo. Porém, se estamos em um aviso prévio, isso demonstra que continuamos com muita responsabilidade de fazer aquilo que os nossos emancipacionistas, há 82 anos atrás ou um pouco mais, no período em que começaram a lutar para que a vila que compõem essa cidade, a Nova Vicenza, se tornasse município. Tinham um sonho, uma visão e eles queriam prosperar e progredir, a grande maioria deles de origem Italiana, já tinha vindo para o Brasil e para essa região, iludidos, porque achavam que aqui era fácil ganhar dinheiro, que era fácil conseguir a vida, até porque diziam que aqui tinha moleza e não é verdade. Portanto, eles precisavam constituir um

município que pudesse dar qualidade de vida a eles, mas especialmente, aos seus filhos e netos, também a nossa geração, que estaria vindo e teria que dar continuidade a essa responsabilidade. Se naquela época, o nosso município tinha uma base econômica exclusivamente agrícola, um pequeno comércio para atender a colônia ou alguma indústria incipiente, mas eles viam a possibilidade de nós termos um grande município, quem sabe se algum deles sonhava em que esse grande município é a Farroupilha, com a pujança que tem hoje, quer na área agrícola; sendo expoente e referência nacional em várias coisas, especialmente a fruticultura, Vereador Alberto Maioli, a videira, a uva moscatel, o espumante, os vinhos de qualidade e assim, também os hortifrutigranjeiros. A indústria, não poderiam sonhar de nós termos, apesar da crise que o País vem atravessando e não é diferente para o nosso município, nós temos indústrias pujantes, que remuneram bem, que dão um retorno muito grande ao nosso município e a nossa região e um comércio fabuloso, onde temos uma das maiores empresas do Brasil no ramo do comércio. Portanto, por mais que sonhassem, não poderiam imaginar isso, agora, por mais que sonhassem, eles saberiam que tinham uma responsabilidade pela frente e essa responsabilidade foi repassada a nós. Eu lembro, acredito que já contei algumas vezes essa história, os que ouviram, daqui a pouco até não precisam estar ouvindo com tanta atenção, mas os que não ouviram, para saber. Quando me convidaram para ser candidato a Vereador pela primeira vez e eu disse que não queria saber, que não me interessava, que política não fazia parte da minha índole e que eu não queria. Insistiram muito e no dia que teve a convenção do Partido, em um domingo, eu fui a Porto Alegre, no Tarumã para assistir prova, aí eu disse: “se eu não for na convenção, eu não serei candidato, qual é o interesse do Partido lançar o meu nome, se nem na convenção eu vou ir?” E não fui. Na segunda-feira, para a minha surpresa, a Rádio Miriam, que era a única rádio da cidade, divulgou o meu nome e número como candidato, fui trabalhar normalmente no Banrisul, onde eu já teria direito a licença para concorrer. Um dos primeiros clientes que eu atendi, foi o Padre Galiotto e ele me disse: “Paulinho, como é que você está aqui? Você não deverá estar na rua distribuindo os santinhos?”, eu disse: “Padre, eu não quero saber de política, estou bem assim e não vou”, ele perguntou o motivo e eu respondi que estava muito tranquilo, ele me perguntou: “e se você fosse candidato? Você acredita que consegue se eleger?”, eu disse: “olha, eu não tenho experiência política, mas eu acho que consigo me eleger”, ele rebateu: “e se você se eleger, acredita que conseguirá fazer um bom trabalho?”, eu afirmei que sim e ele me perguntou novamente: “você não acha que isso é uma responsabilidade? Você acha que não será cobrado amanhã ou depois, por não ter feito essa responsabilidade, essa obrigação?”, eu disse: “Padre, o Senhor está me colocando contra a parede”, na época, ele era Pároco em Nova Milano, ele disse: “eu também estaria aposentado e tranquilo, não precisaria ter uma Paróquia igual a Nova Milano, poderia estar tranquilo em uma pequena capela, mas eu tenho essa responsabilidade e hoje eu tenho uma coisa para fazer, que você pode ir fazer no meu lugar, eu vou te dar o livro e você vai saber o que falar, mas aquilo que eu vou te dar no livro para ler, é barbada, mas eu tenho algo para dizer e eu não sei como vou fazer, eu vou fazer hoje, o sepultamento de uma jovem de 21 anos que se suicidou, aí eu vou lá, conforto a família ou xingo ela porque alguma coisa estava errada? Eu também tenho compromisso e tenho responsabilidade, assim como você tem.” Eu encarei, gostei da política e acabei assumindo até outras atividades, passando também pelo Executivo, novamente me candidatei a Vereador, mas agora, quando chegou o período eleitoral, veio aquela reflexão: tenho responsabilidade? Tenho, mas também acredito que fiz a minha

parte e o que também, mais do que tudo, me fez desistir de colocar o nome à disposição da comunidade foi ver tudo o que ocorre lá em Brasília, onde nós estamos com uma política que nos envergonha, onde nós precisaríamos de uma política de responsabilidade para fazer o país progredir, o nosso estado progredir e em contrapartida, os municípios e poderemos levar adiante o sonho dos emancipacionistas, isso me fez deixar totalmente a política e ver que estava na hora de ir para casa. Eu não tive nem coragem de olhar o que a Câmara aprovou na semana passada, não tive a coragem de ler, só fiquei ouvindo o “zum-zum” das manchetes, é isso que me faz não ter coragem de ver o que aprovaram, até parece que agora, prender ladrão é crime, eu acho que mais ou menos, em um resumo, o que aprovaram é dizendo que quem prende ladrão é criminoso, então é isso o que eu cobro da próxima Legislatura: responsabilidade de continuar levando adiante aquilo que os nossos emancipacionistas sonharam, mesmo, de alguma forma, eu me eximindo disso. Cobro e digo ao Pedrozo junto com o Prefeito Claiton: vocês tem uma responsabilidade muito grande pela frente, de fazer mais um período no Executivo e que possamos continuar levando o Progresso a nossa comunidade, mas não simplesmente o progresso onde os ricos possam ficar cada dia mais ricos e os pobres cada dia mais pobres, o que seria injusto, mas pelo menos, que os ricos possam ficar cada dia mais ricos, mas que a gente possa dar uma melhor qualidade de vida a cada um dos nossos munícipes, a cada um dos nossos cidadãos, em especial, os mais pobres, essa é responsabilidade que nós temos, só assim nós vamos fazer os nossos emancipacionistas continuarem felizes onde estiverem e olhando para o nosso município, abençoando, porque hoje nós precisamos muito, quando os problemas estruturais são grandes, os problemas sociais são grandes, as responsabilidades que nos passam são cada dia maiores, enquanto as receitas diminuem na mesma proporção em que crescem as responsabilidades. Portanto, isso é um jogo complicado, é a história do cobertor curto, se tentar cobrir a cabeça, ficam fora os pés e se cobre os pés, ficam fora os ombros, mas não adianta, nós temos que encontrar soluções, eu sei que isso será muito difícil para os que forem continuar nos próximos 4 anos, mas terão que fazer e é isso que nós pedimos neste momento, que cada um dê o dobro de si e da sua capacidade, com isso nós vamos continuar progredindo e os nossos netos poderão vir aqui amanhã ou depois e dizer: “quem nos sucedeu até hoje, quem passou até hoje fez o melhor que pôde e nós nos orgulhamos daquilo que foi feito”. Obrigado e que Farroupilha e a sua população sejam cada vez mais felizes.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Vereador Paulo Roberto Dalsochio. Neste momento, convido para que faça uso da Tribuna, o nosso Vice-Prefeito Pedro Pedrozo, que falará em nome do Poder Executivo Municipal.

SENHOR VICE-PREFEITO PEDRO PEDROZO: Vocês sabem que quando a barba vai branqueando, vão aparecendo mazelas, mas ultimamente a labirintite tem me pegado, de vez em quando eu ando torto e sem rumo, mas faz parte. Quero carinhosamente saudar o Presidente da Câmara, todos os Vereadores, nossos colegas, quero saudar a plateia, o Troitiño, a Maria da Glória, o meu sempre patrão, repórter, falador em dialeto, quero saudar todo o pessoal da Câmara, o meu parceiro Tadeu Vereador bem votado, a imprensa que está por aqui, os nossos colegas colaboradores da Câmara de Vereadores. Quando pensamos em um aniversário, naturalmente pensamos em festa e comemoração e vamos ter sempre motivo, para quem vive em um lugar especial como é Farroupilha, naturalmente vamos ter motivos para comemorar, vivemos em um lugar abençoado de um padrão de vida bom, que muita gente construiu isso, muitas Administrações, muita gente que veio

fazendo a sua parte e construiu essa terra bonita a qual vivemos, meu Presidente, mas quando eu ouço o Ex-Prefeito Paulo Roberto Dalsochio falar e ele fala já em tom de despedida da Câmara de Vereadores, eu penso que cada um tem o seu tempo, não é Vereador Paulo Roberto Dalsochio e nós precisamos saber o momento de entrar e o momento de sair, isso aconteceu aqui na Câmara de Vereadores com alguns dos nossos colegas e vai acontecer, é a minha última etapa também de política, eu quero dizer, não estou saindo agora, mas é a minha última etapa. Eu penso que nós devemos fazer uma reflexão, o que acontece hoje com o Brasil que não é diferente com Farroupilha? Desde a redemocratização, criamos muitos direitos, direito da criança, da mulher, do agricultor, do trabalhador, da fábrica, entre outros e enfatizamos esses direitos, tornamos prática e criamos o hábito de procurarmos o nosso direito, mas cometemos uma falha na nossa geração, a geração a qual eu pertencço, esquecemos de enfatizar os deveres, criamos muitos direitos e fizemos as pessoas se darem conta dos seus direitos e esquecemos de fazer com que eles se dessem conta que todos nós, para ter direito, precisamos ter deveres. Aposentamos pessoas no Rio Grande do Sul, não foi um governo e nem dois, todos os governos são culpados disso, aposentamos pessoas sem elas nunca terem contribuído com nada, sem nunca terem depositado nada lá para receber, os meu irmãos se aposentaram, em média, com 15 anos de lavoura, só o meu pai pagava o talão de produtor, eu não estou dizendo que eles são os culpados, mas isso também gerou um buraco na Previdência Federal e ficou aqui no Rio Grande do Sul, porque aposentavam todo mundo sem ninguém pagar nada, mas essa carga de direitos que todos os governos fizeram a maior força para dar, todos os partidos que entravam lá, todo mundo queria dar o maior número de direitos possíveis, nos levou a essa situação em que nós vivemos. Farroupilha está mal? Não, Farroupilha tem as contas em dia, Farroupilha tem uma estabilidade trazida por muitos e mantida por nós que estamos aqui, Farroupilha tem uma Matriz Industrial diversificada e é isso que a sustenta, então Senhores, eu penso que há motivos para nós comemorarmos esse aniversário. Eu olhava os quadros do Troitiño e ele tem a Cascata do Salto Ventoso, eu e o Doutor Claiton nessa Administração, a tornamos um pouco mais bela, com a verba do pessoal do PP, Tadeu e Vereador Josué Paese Filho, uma verba, acredito que é do Deputado Germano, nós transformamos o Parque da Imigração Italiana, com a verba do PC do B, nós fomos buscar o Assis que era Deputado Federal, ele nos auxiliou e agora nós temos um contrato assinado para o Museu do Vinho para fazer uma cara bonita no Parque da Imigração Italiana e nós entregamos agora, a Igreja do São José, um Marco 1986, a primeira Igreja de alvenaria, a sede do Padre maior que comandava a Igreja Católica na região, um projeto antigo, feito pela Administração anterior e resgatado por nós, um projeto feito pela Márcia Elisa Buseti, quando ela fez o trabalho de conclusão do curso dela há 29 anos atrás e nós devolvemos ela bem bonita para a comunidade. O que eu quero dizer com isso? Cada um que vem, tem que fazer a sua parte, essa é a nossa obrigação, minha e do Doutor Claiton, de cada um dos Senhores, o Vereador Paulo Roberto Dalsochio dizia, eu não sei qual é a palavra que o Senhor usou, mas essa é a sua missão, foi isso que o Padre disse para você, Vereador Paulo, você foi Prefeito, foi e agora também é Vereador e serviu muito o nosso lugar, a cada um de vocês, cada um do seu jeito, deu a sua parte e fez com que esse lugar que a gente vive, seja melhor para nós, para os nossos filhos e para a próxima geração. Precisamos aprender com os direitos que nós damos, está muito ruim sair na rua e dizer que vocês são políticos, porque todos nos nivelaram por baixo, está muito difícil, foi uma campanha eleitoral muito difícil, eu tenho certeza que todos vocês sentiram

isso, as pessoas repudiam, porque nos nivelam por baixo, tem bons e ruins em todos os setores, a imprensa, bons repórteres, maus repórteres, bons empresários, maus empresários, tem em todos os setores e na política não é diferente, tem um grupo difícil em Brasília, mas não é tudo o que dizem, quando trocaram as 10 medidas, quando tiraram a criminalização do enriquecimento ilícito, cometeram um crime, os Deputados fizeram mal, agora, quando incluíram que todos estão sujeitos a Lei, não cometeram crime nenhum. Portanto, tudo nós precisamos refletir e pensar, tem coisas que saem com um efeito muito maior do que existem, porque uma parte da sociedade tem interesse, nem oito e nem oitenta, somos felizes, vivemos em um lugar lindo, vamos continuar vivendo e entregar ele melhor para a próxima geração. Que Deus abençoe a todos, parabéns Farroupilha, parabéns a todos que vivem nesse lugar maravilhoso que Deus me permitiu viver, um abraço.

PRES. RAUL HERPICH: Obrigado Senhor Vice-Prefeito Pedro Pedrozo. Quero em nome do Poder Legislativo, agradecer a presença do nosso Vice-Prefeito Pedro Pedrozo, secretários municipais, Vereadora Maria da Glória Menegotto Secretária da Saúde, o nosso Vereador eleito Tadeu Salib dos Santos, o Troitiño, mais uma vez obrigado pela sua presença e pela exposição dos seus belos quadros que representam um pouco o Município de Farroupilha com muita perfeição, agradeço ao Ricardo Ló da Rádio Miriam que sempre nos acompanha, a Rádio Espaço FM, ao Jornal Informante, muito obrigado pela presença de vocês. Quero agradecer por esse dia tão especial que são 82 anos de Emancipação do Município de Farroupilha, no qual a gente fica feliz por fazer parte dessa história, principalmente eu, que nasci aqui e todos os que nasceram aqui, sempre muito orgulhosos por serem filhos dessa terra tão querida que é Farroupilha. Convido a todos para de pé, ouvirmos a execução do Hino Municipal de Farroupilha. (Execução do Hino Municipal de Farroupilha). Comunicado Vereador Sedinei Catafesta.

VER. SEDINEI CATAFESTA: Boa noite Senhor Presidente, boa noite ao Prefeito em exercício Pedro Pedrozo, todos os nossos convidados. Quero comunicar que amanhã não chegarei a tempo para a Sessão, tenho médico em Caxias do Sul e não estarei presente, se eu conseguir chegar a tempo será um prazer estar aqui nas discussões dos projetos em pauta, só para deixar registrado, obrigado Senhor Presidente.

PRES. RAUL HERPICH: Nada mais a ser tratado nesta noite, declaro encerrados os trabalhos da presente Sessão Solene em comemoração aos 82 anos de Emancipação do Município de Farroupilha, boa noite a todos, muito obrigado.

Raul Herpich
Vereador Presidente

Ildo Dal Soglio
Vereador 1º Secretário